



Guia de Atividades Educativas do Instituto Espaço Silvestre



Papagaio-de-peito-roxo estampado em ônibus escolar de município que abriga o Parque Nacional das Araucárias, SC



Primeiro passeio para observação de aves no Parque Nacional das Araucárias, SC



Papagaios-de-peito-roxo pintados por crianças de comunidade no entorno do Parque Nacional das Araucárias, SC



Evento de boas vindas aos papagaios-de-peito-roxo em Passos Maia, SC

nº 115

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** sexta-feira, 9 de março de 2018 19:05:50  
**Última modificação:** sexta-feira, 16 de março de 2018 19:44:35  
**Tempo gasto:** Mais de um dia  
**Endereço IP:** 177.0.251.65

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Inspirando e engajando a comunidade na proteção ao ameaçado papagaio-de-peito-roxo

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Educação Ambiental**

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

O papagaio-de-peito-roxo está ameaçado de extinção e havia sumido da região do Parque Nacional das Araucárias. Desde 2010, o Instituto Espaço Silvestre se dedica à reintrodução da espécie nessa unidade de conservação, sendo que 113 papagaios foram reabilitados, soltos e monitorados. Visando diminuir suas ameaças, foram realizadas atividades educativas incluindo: instalação de placas informativas no entorno do parque; veiculação de spots pela rádio; produção de curta metragem e rádio-novela feitos por crianças; distribuição do Guia de Atividades Educativas para professores, palestras em eventos nacionais e internacionais; além de exposição fotográfica itinerante e manutenção de website e redes sociais onde materiais são oferecidos gratuitamente. Já alcançamos mais de 2 milhões de pessoas no mundo. Ao engajar, informar e inspirar as pessoas, visamos reverter a extinção local, conservar a espécie e seu habitat, e contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com a causa ambiental.

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>Instituto Espaço Silvestre</b>
Nome fantasia:	<b>Instituto Espaço Silvestre</b>
CNPJ:	<b>302136780001-40</b>
Setor de atuação:	<b>ONG ambientalista</b>
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	<b>14/06/99</b>
Número de colaboradores:	<b>38</b>
Faturamento:(anual em R\$)	<b>203.917,53 em 2017</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>195.355,89 em 2017</b>

**P6** Informações de contato:

Endereço: **Rua Artur Torquato Batista, 220**  
Bairro: **Fazenda**  
Cidade: **Itajai**  
Estado: **SC**  
CEP: **88306155**  
Telefone com DDD: **49 998053989**

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Vanessa Tavares Kanaan**  
Cargo: **Diretora Técnica**  
E-mail: **vanessakanaan@gmail.com**  
Telefone com DDD: **48 984248590**

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Vanessa Tavares Kanaan**  
Cargo: **Diretora Técnica**  
E-mail: **vanessakanaan@gmail.com**  
Telefone com DDD: **48 984248590**

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Ligia Jahn**  
Cargo: **presidente**  
E-mail: **contato@espacosilvestre.org.br**  
Telefone com DDD: **49 998053989**

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada?

**Não se aplica**

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

O Instituto Espaço Silvestre é uma organização não governamental sem fins lucrativos criada em 1999 com a missão de contribuir para a conservação da biodiversidade através do apoio na gestão de Unidades de Conservação. Algumas das ações mais destacáveis da entidade incluem a Implementação do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Carijós/Florianópolis e o Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil. Também foram realizadas atividades de aproximação da gestão com a Reserva Biológica do Arvoredo, Área de Proteção Ambiental do Anhatomirim e Reserva Extrativista do Pirajubaé, além da elaboração e execução de projetos de educação ambiental e integração comunitária e interinstitucional. A partir dessa experiência inicial bem sucedida, decidiu-se expandir o trabalho de pesquisa e monitoramento, educação ambiental e mobilização comunitária também à fauna silvestre.

Iniciado em 2010, o projeto de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) no Parque Nacional das Araucárias (PNA) /SC já realizou a reabilitação de mais de 200 papagaios-de-peito-roxo vítimas do tráfico ilegal ou nascidos em cativeiro, além da soltura e monitoramento de 113 aves nessa unidade de conservação federal. Ao longo dos anos, houveram registros de filhotes nascidos em vida livre sendo que o número e tamanho de bandos de papagaios-de-peito-roxo no PNA aumentou, alguns chegando à 20 indivíduos, evidenciando o aumento da população.

A diminuição das ameaças à espécie, antes considerada extinta localmente, se deu através do projeto de educação ambiental que já alcançou 2 milhões de pessoas nas esferas regionais, nacionais e internacionais. Entrevistas com moradores locais revelam um aumento na percepção da avifauna e no conhecimento sobre o *A. vinacea*. A mera presença de papagaios-de-peito-roxo soltos e seus filhotes nascidos em vida livre sugerem a redução das ameaças que levaram ao desaparecimento da espécie, visada para manutenção ilegal em cativeiro. Também foram realizadas atividades de capacitação e geração de trabalho e renda para as famílias que vivem no entorno do PNA, a partir do desenvolvimento de peças artesanais, agregando valor econômico à presença dos papagaios em vida livre no local e aumento suas rendas em mais de 62%.

Nossos resultados contribuem com as metas do Plano de Ação Nacional para Conservação (PAN) dos Papagaios e das Aves da Mata Atlântica através da redução da captura e comércio ilegal, aumento do conhecimento científico sobre o *A. vinacea*, redução das solturas inadequadas e ampliação do envolvimento da sociedade na conservação das aves. Outras espécies são beneficiadas através de registros inéditos de espécies no PNA, aumento do resgate da fauna machucada e fiscalização através da Rede de Proteção.

O conhecimento adquirido nesse projeto, que é pioneiro na reintrodução de espécies em unidades de conservação com aprovação do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) é aplicado também ao PAN da Ararinha-azul, Programa de Cativeiro da Ararinha-azul e Projeto de Reintrodução da Arara-azul-de-lear, dos quais o Instituto Espaço Silvestre é integrante.

O Instituto Espaço Silvestre foi finalista do Prêmio Nacional da Biodiversidade e recebeu o Prêmio Fritz Müller na categoria Instituto de Pesquisa em 2017. Após análise de 1407 casos de 25 países e 513 cidades o projeto foi selecionado como um dos 50 melhores projetos sociais e ambientais da América Latina na categoria Biodiversidade e Fauna do Premios Latinoamérica Verde em 2016. Também conquistamos o 20º Prêmio Expressão de Ecologia em 2013 e 23º Prêmio Expressão de Ecologia em 2016 na categoria Conservação da Vida Silvestre, além do Certificado de Responsabilidade Social em 2015.

O Instituto Espaço Silvestre está devidamente habilitado a continuar sua história de luta pelo bem-estar animal, conservação de espécie ameaçada, fortalecimento de unidade de conservação federal, desenvolvimento socioambiental e econômico, e principalmente educação ambiental.

---

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

O papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) está ameaçado de extinção no Brasil na categoria Vulnerável (MMA, 2014) e no mundo na categoria Endangered (Birdlife, 2017). Em alguns locais de sua ocorrência histórica é considerado extinto, dentre eles estão os municípios de Passos Maia e Ponte Serrada que hoje abrigam o Parque Nacional das Araucárias (PNA), SC (S 26° 39' - 26° 52', O 51° 47' - 52° 02'). Suas principais ameaças são ações humanas como a retirada ilegal de ovos e filhotes da natureza, a destruição de habitat e diminuição de disponibilidade de sua dieta natural, incluindo o pinhão que é coletado de maneira insustentável. O plano de manejo dessa unidade de conservação federal de proteção integral sugere a reintrodução da espécie no local (Rupp, 2009, ICMBio, 2010), uma vez que a disponibilidade de recursos necessários para sobrevivência e reprodução fazem do PNA um habitat de qualidade para receber e manter uma população viável de *A. vinacea*. Para que a reintrodução seja bem sucedida, é necessário reduzir as ameaças que levaram à extinção local.

Desde 2010, atividades concretas de conservação integral dos recursos naturais são realizadas através do programa de reintrodução de papagaios-de-peito-roxo no PNA. Três temas principais são trabalhados: 1- a reabilitação de vítimas do tráfico de animais silvestres, aves resgatadas ou nascidas em zoológicos melhorando o bem-estar animal e proporcionando a chance de cada indivíduo viver em liberdade e cumprir seu papel ecológico 2- reversão de extinção local, através de reintrodução do *Amazona vinacea* no PNA 3- a redução das ameaças humanas que levam à extinção e causam danos ambientais. A principal causa do desaparecimento da espécie na região do PNA é a captura de papagaios-de-peito-roxo em vida livre para manutenção ilegal como animal de estimação e para abastecer o tráfico de animais silvestres. Assim, o projeto de educação ambiental foi criado visando diminuir a pressão sobre os recursos naturais, gerar apreciação pelo ambiente e valor econômico ao papagaio em vida livre, além de inspirar e engajar as pessoas na proteção da natureza.

Os problemas endereçados especificamente pelo projeto de educação ambiental incluem a falta de conhecimento sobre temas ambientais por parte da população e professores, falta de oportunidades de engajamento em projetos ambientais, falta de oportunidades de gerar renda com a conservação, a manutenção ilegal e o tráfico de animais silvestres comuns em diversas partes do Brasil que levam às extinções locais, a falta de respostas às denúncias de crimes ambientais feitas pela população, além das solturas de animais silvestres feita de forma indevida e sem respaldo técnico.

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Seguindo recomendações do plano de manejo do Parque Nacional das Araucárias (PNA), iniciou-se em 2010 o programa de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo, ou seja, a tentativa de restabelecer essa espécie no parque, local de ocorrência natural de onde foi extirpada. Na região já foram realizadas 5 solturas de papagaios-de-peito-roxo reabilitados, sendo que 13 aves foram soltas em Janeiro de 2011, 30 em Setembro de 2012, 33 em Junho de 2015, 7 em Março de 2016 e 30 em Junho de 2017. O monitoramento dos papagaios soltos e seus filhotes nascidos na natureza é feito continuamente. De acordo com recomendações da International Union for Conservation of Nature (IUCN 2013), as informações obtidas durante esse processo devem ser disseminadas de maneira a atender os mais diversos atores interessados e envolvidos.

Para reduzir as ameaças as aves soltas e seus filhotes; e aumentar as chances de estabelecimento de uma população viável a longo prazo foram criadas na região do PNA estratégias plurais de intervenção para informar, inspirar e engajar a comunidade local na conservação da espécie, incluindo (1) participação dos residentes no monitoramento dos papagaios soltos através da ciência cidadã, (2) implementação do programa de capacitação e geração de trabalho e renda para mulheres locais, (3) estabelecimento da rede de proteção ao *A. vinacea*, (4) levantamento sobre o conhecimento ambiental da comunidade, (5) realização de treinamento e oferta de Guias de Atividades Educativas para professores (6) instalação de placas informativas, (7) realização de atividades educativas, campanhas e distribuição de materiais em empresas, propriedades e escolas, (8) promoção de eventos, (9) além da (9) geração de oportunidades para voluntariado. Todo o conhecimento científico gerado é amplamente divulgado em congressos, eventos, website e redes sociais. As parcerias formadas com as diversas esferas da sociedade, incluindo empresas e prefeituras locais, atores sociais, comunidade, gestão do PNA, órgãos ambientais federais e parceiros internacionais permitem que o projeto tenha bastante facilidade de comunicação e implementação de ações efetivas em âmbito local, regional, nacional e global.

O trabalho é realizado com aprovação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio, protocolo SISBio 25133 e 41776) e Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Santa Catarina (protocolo PP00589).

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

Visando inspirar e engajar o maior número de pessoas possíveis, várias atividades foram desenvolvidas como descrito a seguir:

- (1) Participação dos residentes no monitoramento: Durante visitas às propriedades de mais de 15 comunidades existentes no entorno do PNA os residentes são convidados e treinados para auxiliar do monitoramento dos papagaios soltos, incluindo os censos anuais mundiais da espécie. Mensagens são divulgadas na rádio e nos jornais locais incentivando a participação das pessoas através da ciência cidadã. Certificados são emitidos para os cidadãos cientistas que compartilham informações sobre avistamentos de papagaios e ajudam em sua proteção.
- (2) Programa de capacitação e geração de trabalho e renda para mulheres locais: Iniciado em 2013, esse projeto agrega valor econômico à presença dos papagaios em vida livre, através da criação e venda de peças artesanais com temas ambientais. Grupos de mulheres de Passos Maia e Ponte Serrada participaram de cursos sobre costura, conservação e empreendedorismo. Elas receberam matérias-primas e equipamentos e produzem camisetas, aventais, bolsas, lixeirinhas para carro e peças variadas que são vendidas em eventos, através de encomendas e na loja virtual. A renda é revertida para as participantes, quem faz doações para ajudar na conservação dos papagaios.
- (3) Estabelecimento da rede de proteção ao A. vinacea: A partir de uma reunião presencial de apresentação da problemática acerca do papagaio-de-peito-roxo e suas ameaças, foi criada e a rede de proteção ao papagaio-de-peito-roxo. Mantida através do grupo do Whatsapp, ela reúne 13 membros do Instituto Espaço Silvestre, FATMA, ICMBio, IBAMA, prefeituras de Ponte Serrada e Passos Maia, Polícia Militar Ambiental, Polícia Civil que recebe denúncias, facilita a troca de informações e documentações, e estabelece o papel dos atores em cada situação.
- (4) Levantamento sobre o conhecimento ambiental da comunidade: Foi analisada a percepção da população em relação à presença dos papagaios-de-peito-roxo soltos, bem como identificado conhecimentos dos moradores sobre a espécie. Foram realizadas entrevistas com 25 moradores das comunidades Santo Antonio, Zumbi I e Zumbi II, em Passos Maia/SC em Setembro de 2012, antes da segunda soltura e novamente dezoito meses após esse evento.
- (5) Realização de treinamento e oferta de Guias de Atividades Educativas para professores: As demandas dos professores de 17 escolas da rede pública da região do PNA foram acessadas através de um questionário com 16 perguntas respondidos por 77 profissionais. OS resultados serviram para a elaboração do “Guia de Atividades Educativas” em formato impresso e digital (<http://www.espacosilvestre.org.br/materialeducativo>) que foram distribuídos para 187 professores durante palestras sobre o projeto, além de estar disponível gratuitamente em nosso website.
- (6) Instalação de placas informativas: Em 2017 foram criadas e instaladas placas informativas, com apoio do Parque Nacional das Araucárias, Prefeituras de Passos Maia e Ponte Serrada.
- (7) Realização de atividades educativas, campanhas e distribuição de materiais: Os materiais educativos, como panfletos, histórias em quadrinhos, adesivos e imãs de geladeira da campanha “Eu protejo o papagaio-de-peito-roxo”, foram criados e distribuídos durante visitas à todas as comunidades no entorno no PNA, em palestras dadas em empresas, escolas, eventos, congressos nacionais e internacionais. Cartazes da campanha “Soltura Legal é Soltura Responsável” foram criados e enviados para órgãos ambientais, zoológicos, e parceiros de todo o Brasil. Um projeto de contação de estórias foi desenvolvido, sendo que durante um semestre ocorreram encontros semanais em três escolas escolhidas por atenderem as comunidades mais próximas ao viveiro de soltura e/ou pelos potenciais riscos oferecidos aos papagaios. Esse trabalho resultou na produção de uma rádio-novela e um curta metragem feito por crianças, apresentado à comunidade e disponível na web. Em parceria com a “Nossa Rádio 100.7”, mensagens educativas foram divulgadas diariamente. Os 13 protetores ambientais de Ponte Serrada, também foram engajados nas atividades e participaram de palestras, e contribuíram na produção e distribuição de material educativo. Todos os artigos científicos, materiais educativos, publicações na mídia, boletins informativos estão disponíveis no nosso website e divulgados em 4 redes sociais.
- (8) Promoção de eventos: A comunidade participou dos eventos que promovemos: Dia mundial da vida selvagem e chegada dos papagaios-de-peito-roxo no PNA, primeiro plantio de araucárias no PNA, primeiro passeio para observação de aves no PNA, mostra do curta-metragem “Conversa Conserva”. Também foram realizadas 3 mostras fotográficas: 1 em permanente em Ponte Serrada, outra em Passos Maia e uma itinerante em diversas cidades do Brasil.
- (9) Geração de oportunidades para voluntariado: As atividades de reabilitação de papagaios-de-peito-roxo, monitoramento de papagaios soltos, divulgação e arrecadação de recursos são abertas para voluntários, inclusive com acessibilidade para algumas deficiências. Todos os voluntários recebem treinamento e um certificado de participação ao término de sua participação.

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

O alcance máximo conhecido de público atingido por nossas atividades de educação ambiental é superior à 2 milhões de pessoas.

Em nível regional, o projeto resultou em ações para a efetiva reintrodução do papagaio-de-peito-roxo no PNA. Foi constatado um aumento de 25% no número de moradores locais que gostam de observar aves e de 53% nos que sabem alguma informação sobre o papagaio-de-peito-roxo, sendo que 35% aprendeu que a espécie está ameaçada de extinção. Mais de 50 cidadãos cientistas auxiliaram no monitoramento dos papagaios e censos anuais mundiais e 22 voluntários nacionais e internacionais participaram das atividades de campo. A mera presença de papagaios soltos até três anos após a soltura é um indicador da diminuição das ameaças. Um total de 22 placas informativas foram instaladas nas principais vias urbanas, rurais e de acesso aos municípios no entorno do PNA, atingindo visitantes e toda a população de Passos Maia (4.243 pessoas) e Ponte Serrada (11.545 pessoas). Ao todo 190 alunos e 20 professores e diretores foram engajados na atividade de contação de estórias, sendo que os episódios da rádio novela, assim como mensagens educativas, foram divulgados semanalmente na rádio local (público de 530.000 ouvintes) e durante a mostra do filme “Conversa Conserva” realizada em Ponte e em Passos Maia (público de 250 pessoas). Um total de 18 mulheres já participaram do projeto de geração de renda que aumentou em aproximadamente 62% suas rendas, lhes deram a oportunidade de viajar, palestrar e vender em eventos, empoderando as participantes.

Foi realizada a criação e distribuição de 220 guia de atividades junto à capacitação de professores de 3 municípios, que avaliaram o material com nota média 9,6. Anteriormente ao Guia, os professores afirmaram que os principais empecilhos para trabalhar temas ambientais nas escolas eram o acesso à materiais e recursos (48%), e a falta de ideias de atividades (28%); sendo que depois os desafios passaram a ser falta de tempo (30%) e desinteresse dos alunos (30%), com menor peso para acesso a materiais (20%) e ideias (5%).

Em nível estadual, a Rede de Proteção ao papagaio-de-peito-roxo que já auxiliou em 20 denúncias feitas pela população, beneficiando 33 aves de seis espécies, e 2 espécies de árvores. Os dados gerados são compartilhados com órgãos competentes e auxiliam na tomada de decisões com recomendações acerca do papagaio-de-peito-roxo e do PNA subsidiando a políticas públicas que contribuam para a conservação da biodiversidade.

Em nível nacional, a exposição fotográfica itinerante teve um público total estimado: de 780.739 pessoas, e auxiliou na realização de entregas voluntarias de animais silvestres mantidos ilegalmente pela população. Também houve a distribuição mais de 400 cartazes da campanha “Soltura Legal é Soltura Responsável”, que resultou no encaminhamento de papagaios vítimas do tráfico de animais silvestres, resgatados e/ou nascidos em Zoológico de diversos estados Brasileiros. Os resultados contribuiram para o aumento de conhecimento e divulgação sobre a espécie e também com ações do Plano de Ação Nacional (PAN) para Conservação dos papagaios, Aves da Mata Atlântica e Ararinha-azul, além de colaborar com o projeto de reintrodução da arara-azul-de-lear.

Internacionalmente, o projeto foi publicado em revistas científicas internacionais, apresentado em 3 continentes e firmou parcerias internacionais com organizações da Europa. Só em 2017, as atividades educativas em eventos alcançaram 16.133 pessoas no Brasil e no mundo. Todas as publicações e materiais educativos estão disponíveis gratuitamente no website do Instituto Espaço Silvestre ([www.espacosilvestre.org.br](http://www.espacosilvestre.org.br)) nas versões Português e Inglês e conta com mais de 30 mil acessos de 117 países. As redes sociais facebook, instagram, twitter e youtube foram atualizadas e juntas possuem mais de 26 mil seguidores. Os boletins informativos mensais foram distribuídos em três línguas: Português, Espanhol e Inglês para um mailing list ativo de 20.000 pessoas.

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Fundação Grupo O Boticário de Proteção à natureza, Refugio das Aves, Politrade, Biofaces, Parrot Wildlife Foundation, Parrot Society UK, the Zoological Society for the Conservation of Species and Populations, Fonds für bedrohte Papageien and Strunden-Papageien-Stiftung, Tarooi Investment Group, Tractebel Energia, CAPES, Universidade Federal de Santa Catarina

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

01/09/2010

---

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Sim

---

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

482.269,00

---

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	56
Remuneradas	10

---

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	2.000.000
Famílias	18
Animais	246
Espécies	22

---



**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	<b>2.000.000 de pessoas já foram alcançadas pelo programa de educação ambiental no Brasil e no mundo</b>
Resultado 2	<b>113 papagaios-de-peito-roxos reabilitados, soltos e monitorados no Parque Nacional das Araucárias</b>
Resultado 3	<b>18 mulheres participantes do projeto de capacitação e geração de trabalho e renda</b>
Resultado 4	<b>83 araucárias plantadas com ajuda da comunidade</b>
Resultado 5	<b>33 aves de seis espécies e 2 espécies de árvores ajudadas pela Rede de Proteção ao papagaio-de-peito-roxo devido às informações repassadas pela população</b>
Resultado 6	<b>190 alunos e professores engajados na criação de uma rádio novela e curta metragem sobre o papagaio-de-peito-roxo</b>
Resultado 7	<b>187 professores de 16 escolas que receberam treinamento e o guia de atividades educativas gratuitamente</b>
Resultado 8	<b>Exposição fotográfica itinerante vista por público estimado de 780.739 pessoas no Brasil</b>
Resultado 9	<b>Aumento de 53% no numero de entrevistados que sabem alguma informação sobre o papagaio-de-peito-roxo devido às atividades do projeto</b>
Resultado 10	<b>16.133 pessoas que participaram de atividades educativas em eventos do projeto</b>

---